

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS: O PROCESSO CRIATIVO E A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA CREDE 18

Marco Aurélio Siebra de Melo¹, Emerson Ribeiro²

Resumo: Ensinar requer estar sempre em busca de novas metodologias com a proposta de tornar o processo de avaliação do ensino aprendizagem um ato construtivo, relacionando a vivência dos alunos por meio de símbolos e signos do cotidiano que revelam a capacidade de perceber o espaço geográfico o qual está inserido e desenvolver um trabalho artístico que represente a interpretação da realidade analisada utilizando os conceitos Geográficos como referência para debater o espaço concebido para uma formação libertadora e não corroborar com os moldes opressores tradicionais. Neste sentido, é essencial compreender que a Escola é um espaço polifônico, que para ser capturado faz-se necessário transcender as formas conceituais do lugar e discutir as contradições sociais tendo o materialismo histórico-dialético como base crítica e reflexiva, utilizando-se da Arte para possibilitar o desenvolvimento de um ambiente de incentivo às práticas criativas. Dessa forma, este trabalho tem a proposta de obter novos elementos para formação de professores com a pretensão de mostrar como o ensino de Geografia Escolar e avaliação pode encontrar na Arte e na construção de instalações e performance sua relação de ensino aprendizagem. Ensinar a geografia em sala de aula requer que os professores pensem questões centrais, como: para que se ensina Geografia? Por que aprender a Geografia? Para onde vai o ensino da Geografia? Diante de um cenário mundial, a disciplina de Geografia coloca-se entre uma das mais necessárias para compreender a sociedade-mundo atualmente. Para realização desta pesquisa faz-se necessário o estudo na sala de aula para compreender como a escola vem desempenhando seu papel socializador, seja na relação professor-aluno, na transmissão de conteúdo, na veiculação das crenças e valores, na organização do espaço escolar pelos agentes gestores e nas rotinas do cotidiano escolar, partindo da teoria em sala de aula ou a campo e desta para a prática na forma de instalações ou performance materializando a aprendizagem encontrando a criatividade. Dentre algumas referências, sugerimos: Paulo Freire (1996, 1998); Lefebvre (2001); Ribeiro (2009, 2010, 2014) e; Vygotsky (1989). A tarefa de realizar a aprendizagem por representações de instalações e performance rompe-se com a dicotomia sociedade-natureza. Neste sentido, as aulas tornarão um estímulo mútuo para o professor fazer uma construção crítica, reflexiva e criativa.

Palavras-chave: Metodologia. Geografia. Arte. Signos e Símbolos. Instalações Geográficas.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: marco.siebra@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: emerson.ribeiro@urca.br